

APRESENTAÇÃO

É com grande alegria que anunciamos a publicação de nosso primeiro número. Sua organização e finalização marca o início de um ciclo fundamental para a consolidação da revista que, vale ressaltar, é fruto do empenho e dedicação de toda a equipe editorial. A ZIZ é uma revista discente vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal Fluminense (PPGCP/UFF), criada e mantida por alunos desde o segundo semestre de 2021, e tem por objetivo precípuo oportunizar a jovens pesquisadores contribuir com a produção de conhecimento na grande área das Humanidades. Objetiva-se igualmente fomentar um amplo debate, seja de temas de interesse acadêmico ou de interesse da sociedade, enquanto lugar privilegiado de liberdade para a reflexão e ação; por isso, aceitamos trabalhos tanto do âmbito estrito da Ciência Política quanto de outras disciplinas que dialoguem com as áreas temáticas abrangidas pela revista.

Não obstante a criação do periódico seja bastante recente, é resultado de um longo processo que envolve várias tentativas por parte de integrantes do corpo discente do Programa que, infelizmente, sempre esbarravam em obstáculos burocráticos e financeiros decorrentes de um ensino público cada vez mais precarizado. Foi preciso perseverar diante de um momento bastante desfavorável, tanto pelo cenário pandêmico quanto pelo momento atual de sucateamento dos órgãos de pesquisa, assim como pelos alarmantes discursos anticência que insistem em se difundir no Brasil. No entanto, a revista, até então apenas idealizada, tornou-se realidade pela dedicação incessante da equipe de alunos que hoje compõem nosso corpo editorial.

É importante ressaltar o apoio da equipe docente do Programa; em especial, o apoio do professor Dr. Luis Falcão, que gentilmente adotou a ideia e aceitou a incumbência de se responsabilizar pela revista, e o apoio do professor Dr. Marcus Ianoni, coordenador do PPGCP/UFF, que, além de incentivar a criação do periódico, sempre foi muito solícito quando acionado. Gostaríamos também de agradecer todos os professores que aceitaram compor o Conselho Editorial da ZIZ, colocando à nossa disposição seu apoio e experiência; é imperativo que as iniciativas acadêmicas sejam resultado da colaboração entre os corpos discente e docente, uma vez que a *raison d'être* do aparelho educacional público não é

apenas a produção de conhecimento, mas, sim, ser capaz de perpetuar os conhecimentos e as práticas de investigação em termos geracionais.

Sobre as áreas temáticas abrangidas por este periódico, achamos coerente aceitar produções de acordo com as linhas de pesquisa do Programa ao qual a revista está vinculada. Sendo assim, os trabalhos publicados pela ZIZ estão inseridos nas seguintes grandes áreas: a) Teoria Política; b) Interpretações do Brasil; c) Estado, Economia e Políticas Públicas; d) Política Internacional.

Ao lançarmos o edital de submissão para a confecção de nosso primeiro número, recebemos textos de diversas regiões do país e ficamos surpresos com o resultado, pois tivemos uma variedade temática interessantíssima, o que certamente contribuiu para a riqueza dessa edição. Este número é consequência de um longo processo de seleção, e agradecemos a todos os pesquisadores que enviaram seus trabalhos e depositaram sua confiança em nossa revista – confiança esta que nos preocupamos em honrar durante todo o processo editorial, desde o recebimento das submissões até a publicação. Gostaríamos de aproveitar este momento para agradecer também aos pareceristas, cujo trabalho é imprescindível.

Esperamos que as publicações do presente número sejam apreciadas por todos aqueles que têm interesse em compreender o Brasil em suas incontáveis dimensões. Na seção de artigos, *Mães, agências e formas de resistências: jovens privados de liberdade nos centros socioeducativos de Fortaleza*, de Ingrid Lorena Silva Leite, leva-nos em uma viagem pelas periferias da capital cearense que revela as especificidades e as expressões da maternidade em contextos de violência. Ainda no Nordeste, mas desta vez em Pernambuco, Flavio Joselino Benites discorre sobre a trajetória de uma importantíssima liderança indígena em *A importância política do Cacique Xicão para mobilizações dos indígenas na região Nordeste do Brasil*. Em direção oposta, Ricardo Enguel Gonçalves leva-nos para a região Sul em *E assim se constrói um partido: êxito e reveses na trajetória inicial do Partido dos Trabalhadores ponta-grossense (1980 - 2000)*, apresentando exegeticamente o nascimento do Partido dos Trabalhadores (PT) no interior do Paraná. O Brasil se coloca em foco pelas lentes de Allan Freire do Nascimento em *Liberalismo em retrospectiva: o olhar sobre uma ideologia na relação com o Brasil recente*, e também pelas lentes de Bruno Vale Nobre Batista em *Pandemia como catalisador da desigualdade social: impactos do Covid-19 na fome*. Por último, Ryo Kubohira revela-nos um quadro até então pouco conhecido na

história da relação Brasil-Japão em *Behind the screen: the “Tanaka Memorial” and the anti-Japanese movement in Brazil during the interwar period*. Fechando a edição, há dois trabalhos valiosos na seção de resenhas: *Estado de exceção: a forma jurídica do neoliberalismo* (2017), de Rafael Valim e resenhado por Karime Ahmad Borrasci Cheaito, e *Uma história da desigualdade: a concentração de renda entre os ricos no Brasil (1926 – 2013)* (2018), de Pedro Ferreira de Souza e resenhado por Daniel Máximo Góes de Lima.

A ZIZ se revela uma grande conquista dos alunos do PPGCP/UFF, e tal conquista não deve ser comemorada apenas por estes estudantes, mas, sim, por toda a comunidade acadêmica. Inserir-se no mundo dos periódicos significa inserir-se na comunidade científica, e ter seu trabalho apreciado pelos pares é uma questão de reconhecimento. É do nosso entendimento que os discentes participam ativamente da produção de conhecimento, e a ZIZ foi criada justamente para que os alunos que estudam política, nas mais variadas dimensões e expressões, tenham um espaço para comunicar seus trabalhos e sejam reconhecidos como membros da comunidade científica.

Nós, da equipe editorial ZIZ, desejamos que a revista seja um legado importante para a posteridade e que possa gerar frutos para o futuro, resistindo a esse triste momento que a pesquisa acadêmica tem enfrentado no Brasil. Que essa seja a primeira de muitas edições e contribuições da ZIZ, e que com igual dedicação o periódico possa se tornar uma referência pela excelência e seriedade buscada pelos integrantes da nossa equipe.

Boa leitura!

Carolina Costa D’Ávila – Editora-Chefe

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Universidade Federal Fluminense

Elvis de Oliveira Mendes – Editor-Chefe

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Universidade Federal Fluminense